
Entrelaces
CRIATIVOS DA PIAÇAVA
eBOOK

NOSSO PROJETO

O projeto Entrelaces Criativos da Piaçava nasce do encontro entre saber ancestral e criação contemporânea.

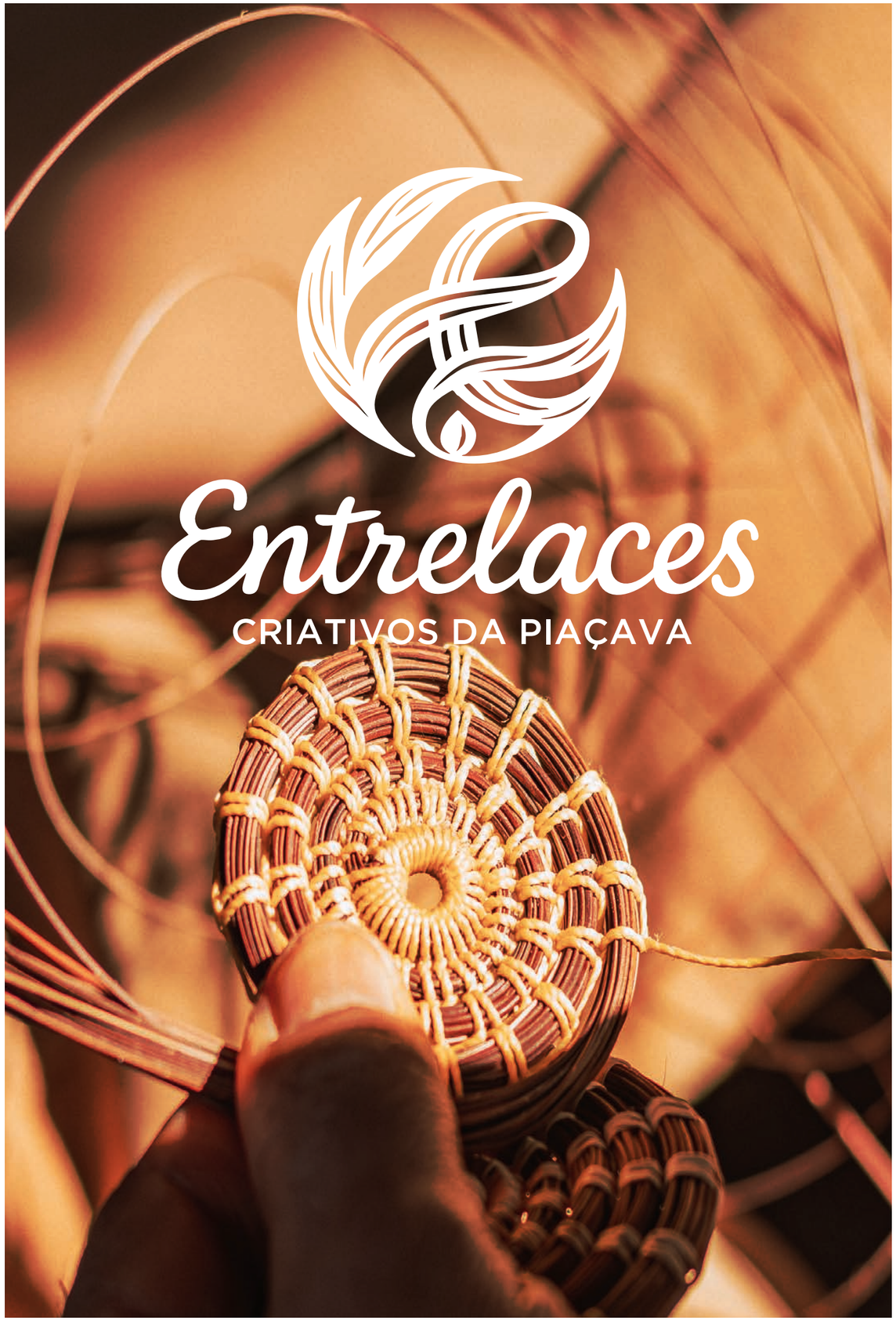
Nos territórios quilombolas do Baixo Sul da Bahia, a piaçava atravessa gerações como matéria e memória viva. A proposta foi entrelaçar técnicas e materiais, explorando novas possibilidades a partir do coquilho e da palha — unindo folha e fibra na criação de novos produtos.

Mais do que objetos, o projeto conecta mestres, histórias e fazeres. Ao aproximar arte, design e tradição, fortalece o trabalho manual das artesãs e amplia os caminhos da piaçava na economia criativa, sem romper com suas raízes.
Foram realizadas 160 horas de oficinas com 15 artesãs e artesãos, promovendo trocas, experimentações e a construção coletiva de conhecimentos técnicos.

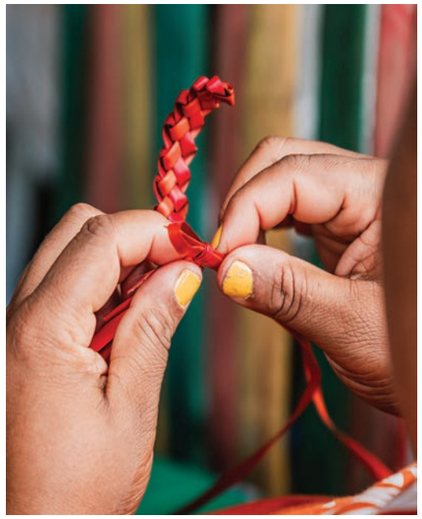
Como desdobramento, nasce a coleção
“Piaçava: suas terras, suas águas”,
composta por 120 peças — resultado direto desses encontros.

Este projeto foi contemplado nos Editais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura na Bahia, realizados com recursos do Governo Federal repassados pelo Ministério da Cultura, e executados pelo Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura do Estado.

Contou também com o apoio da Prefeitura Municipal de Ituberá-Ba.











METODOLOGIA

Proposto pelo quilombola e mestre artesão José Roque Azevedo Assunção, o projeto se estrutura a partir de laboratórios criativos e formativos, promovendo 160 horas de experimentação e reunindo 14 artesãs e 1 artesão de comunidades quilombolas do Baixo Sul da Bahia.

Os laboratórios ativaram saberes ancestrais e práticas contemporâneas a partir da exploração integral da piaçava e seus desdobramentos:
— lapidação do coquilho
— entrelace com as folhas da piaçava
— costura com a técnica da manufatura em espiral
— processos criativos a partir da geo-poética, investigando cores e tonalidades das terras e das águas da piaçava

A técnica da espiral é aqui compreendida como herança e permanência. O saber de tecer em espiral, presente nas práticas dos ancestrais, remonta aos balaios — ou quindas, na linguagem quimbundo — estruturando não apenas objetos, mas modos de existir e resistir.







Entrelaces



Entrelaces









OS MESTRES











JOSÉ ROQUE:
uma vida entrelaçada à piaçava

Mestre artesão e proponente do projeto
Entrelaces Criativos da Piaçava

Meu nome é José Roque. Sou mestre artesão e cresci na comunidade quilombola de Boitaraca, no Baixo Sul da Bahia, acompanhando o trabalho de meu pai como tirador de piaçava e extrativista. Era por meio da retirada dessa fibra que ele ajudava a garantir o sustento de nossa família.

Aos finais de semana, para complementar a renda e conseguir alimento para casa, meu pai produzia cestos de cipó, que utilizava na pesca e na coleta de caranguejos. Enquanto ele trabalhava, eu observava atentamente seus movimentos. Ainda era pequeno e não tinha força para manejar o cipó, mas procurava reproduzir seus gestos com os materiais que estavam ao meu alcance.

Foi assim que comecei a aprender: olhando, repetindo e experimentando. Antes mesmo de conhecer formalmente o artesanato, eu já compreendia que uma fibra poderia ser transformada pelas mãos. Hoje reconheço aqueles momentos ao lado de meu pai como minha primeira escola.

Na comunidade, o conhecimento não era transmitido por meio de livros ou aulas convencionais. Ele circulava no cotidiano, na convivência familiar, no trabalho e nas relações entre as pessoas. A piaçava, a cestaria, a pesca e o extrativismo faziam parte de uma mesma forma de viver e de compreender o território.

Quando eu tinha aproximadamente dez anos, minha família precisou deixar Boitaraca e mudar-se para Ituberá, em busca de melhores condições de vida. Saímos da comunidade procurando novas oportunidades, mas a piaçava já fazia parte de mim. Embora eu tenha mudado de lugar, não consegui me separar da fibra, de suas memórias e de tudo o que ela representava.

Mais tarde, por intermédio de dona Solange, conheci uma técnica de cestaria realizada com a própria piaçava. Ao entrar em contato com aquele trabalho, reconheci algo que já pertencia à minha his-

tória, mas que se apresentava de uma maneira diferente. Percebi que a fibra poderia ir além da fabricação de vassouras e ser transformada em cestos, objetos utilitários e peças de valor artístico.

Naquele período, trabalhava em uma empresa multinacional e me dedicava ao artesanato nas horas vagas. Como ainda não existia mercado para as peças, eu produzia um cesto, desmanchava e fazia novamente. Cada tentativa era um exercício de aperfeiçoamento. Eu desejava compreender a matéria, dominar a técnica e descobrir novas possibilidades.

Esse processo me ensinou que o artesanato nasce da observação, da persistência e da relação que o artesão constrói com o material. Aos poucos, a piaçava deixou de ser apenas uma fibra ligada à sobrevivência de minha família e tornou-se também um caminho de criação e realização pessoal.

Algum tempo depois, fui convidado por Reinaldo para participar de um projeto de formação em comunidades quilombolas. A proposta era compartilhar a técnica da cestaria em piaçava e contribuir para que outras pessoas pudessem desenvolver seus próprios trabalhos.

Uma das comunidades atendidas seria justamente Boitaraca, o lugar onde nasci. A possibilidade de retornar teve um significado muito profundo. Eu havia saído da comunidade em busca de melhores condições de vida e voltava levando um conhecimento que poderia abrir novas perspectivas para outras pessoas.

Esse retorno marcou uma transformação em minha trajetória. Compreendi que o que eu havia aprendido não deveria permanecer apenas comigo. O conhecimento artesanal precisa circular para continuar vivo. Ele se fortalece quando é transmitido, compartilhado e recriado por diferentes mãos.

Ao longo dos anos, passei a desenvolver trabalhos em Boitaraca, Ingazeira, no centro de Ituberá e em outras comunidades do Baixo Sul da Bahia. Nessas experiências, não atuo somente como alguém que ensina. Também aprendo com as artesãs e os artesãos, com suas histórias, suas soluções e suas formas particulares de lidar com a matéria.

Ser reconhecido como mestre artesão representa, para mim, a responsabilidade de preservar, transmitir e renovar os saberes relacionados à piaçava. Ser mestre não é ocupar uma posição superior. É compartilhar aquilo que se aprendeu, reconhecer o conhecimento do outro e contribuir para a continuidade de um legado coletivo.

A cestaria também possui uma dimensão terapêutica. O trabalho com a fibra exige concentração, paciência e presença. Muitas artesãs relatam que o fazer artesanal fortalece a autoestima, cria vínculos e modifica sua relação com o tempo. Cada peça carrega a memória das mãos que a produziram e a história da pessoa que a criou.

O projeto Entrelaces Criativos da Piaçava nasce dessa compreensão. Ele reúne diferentes comunidades, gerações e modos de fazer, reconhecendo a piaçava como patrimônio cultural, fonte de renda, matéria de criação e elemento de identidade territorial.

Como proponente do projeto, desejo contribuir para que outras pessoas encontrem na piaçava possibilidades de autonomia, reconhecimento e transformação. O que começou na infância, enquanto observava meu pai produzir seus cestos, tornou-se minha principal atividade e o sustento de minha família.

Sou grato às artesãs e aos artesãos que acreditam nesse trabalho, às comunidades que compartilham seus conhecimentos e ao Sebrae e ao Sebraetec, que têm contribuído para o desenvolvimento e a valorização de nossa produção.

Reconheço também a importância de Maria Luedy Mendes em minha trajetória. Desde que nos conhecemos, por volta de 2015, temos desenvolvido produtos e projetos que aproximam artesanato, arte e design. Maria Luedy acreditou em meu trabalho e na força de uma proposta construída coletivamente.

A piaçava também nos ensina sobre sustentabilidade. Quando sua retirada é feita de maneira responsável, a palmeira permanece viva e continua produzindo novas fibras. Dessa forma, o extrativismo pode gerar renda para as comunidades sem destruir a planta, respeitando os ciclos da natureza e contribuindo para a conservação do território.

Minha história continua sendo escrita. Desejo deixar um legado não apenas nas peças que produzo, mas nas pessoas que aprenderam comigo, nas comunidades que reconhecem o valor de seus saberes e nas novas gerações que poderão dar continuidade a esse trabalho.

Essa é a minha história: uma trajetória iniciada em Boitaraca, formada pelos ensinamentos de meu pai e, para sempre, entrelaçada na piaçava









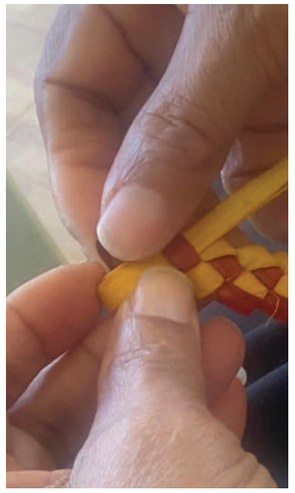
MESTRE ANTÔNIO BRÁS



Há mais de duas décadas, o mestre Antônio Braz dedica-se à lapidação do coquilho da piaçava — gesto contínuo de transformação da matéria.
Em sua oficina, o fazer se torna conhecimento vivo. O coquilho ganha forma em biojoias que carregam força e memória.
Integradas à coleção, suas peças assumem dimensão escultórica, revelando a singularidade desse material — o "marfim brasileiro" — entre tradição e contemporaneidade.

@brascoutinhojoiasnaturais









MESTRA JACIRA DA CONCEIÇÃO SOARES



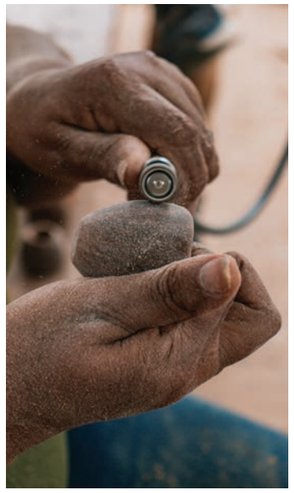
Há décadas, a mestra Jacira dedica seu fazer ao trabalho com a folha da palmeira piaçava, transformando o gesto em saber e o saber em tradição viva.

Em sua oficina, o entrelace se revela como linguagem — técnica refinada ao longo do tempo, agora expandida também pelo uso da cor.

Seus conhecimentos foram fundamentais nos processos de criação da coleção Piaçava: suas terras, suas águas.

@jaciradaconceicao









MARIA LUEDY MENDES

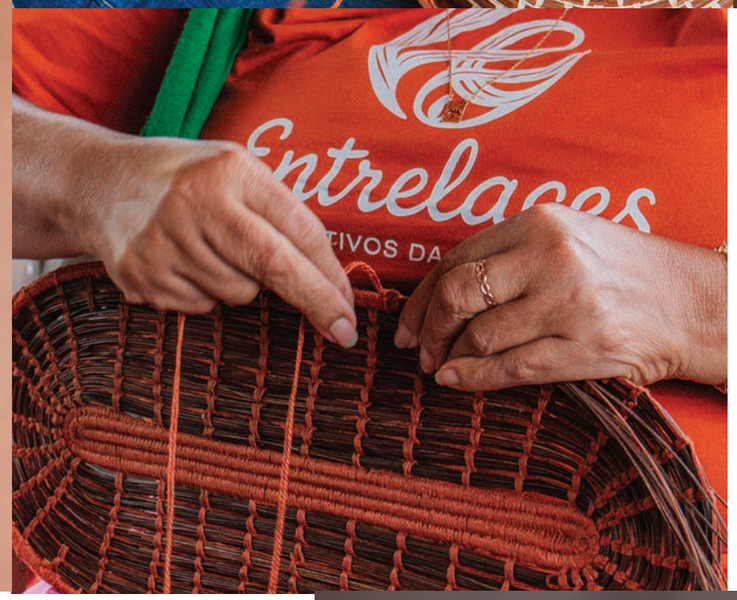
Artista e diretora de criação, Maria Luedy atua na condução dos processos cocriativos, onde matéria, gesto e pensamento se encontram. Seu fazer se estabelece na escuta — entre os saberes ancestrais e as possibilidades contemporâneas.
Na coleção, sua direção de arte articula os entrelaces entre coquilho, palha e fibra como narrativa sensível.

@marialuedy.art

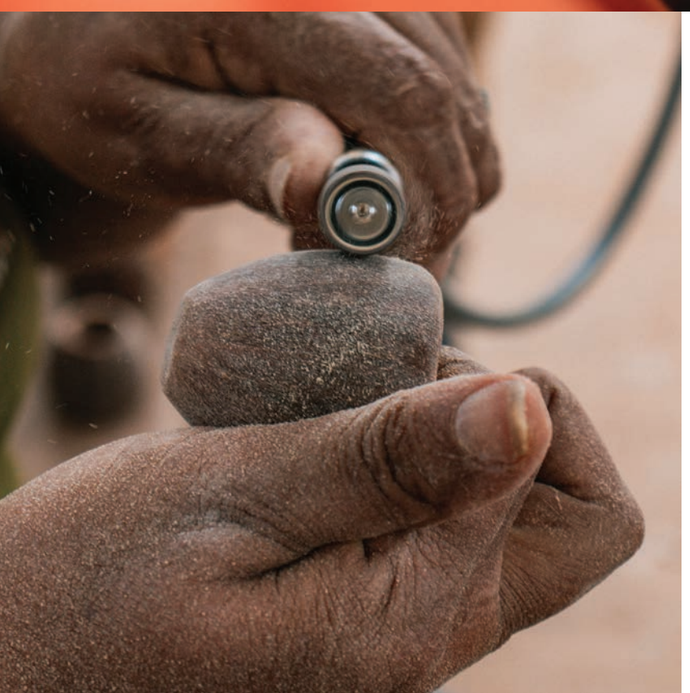








Entrelaces





ARTESÃS E ARTESÃOS



JOVINIANA GUIMARÃES DA SILVA

Bairro do Jaqueiral – Ituberá/BA

"O Entrelaces Criativo entrelaçou novas amizades, novos conhecimentos.
A coleção Piaçava, suas terras, suas águas me entrelaçou com os tons da terra."



MEDIAN ROCHA DE OLIVEIRA NERY

Quilombo de Tapuia – Camamu/BA

"O projeto me trouxe esperança para criar novas peças. Me inspirei nas cores da terra da piaçava."

SANTA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Quilombo da Ingazeira – Ituberá-Ba

"O entrelace me fez mais feliz e confiante. Me inspirei nas cores das águas."

RITA DE CÁSSIA CONCEIÇÃO SANTOS

Quilombo Ingazeira – Ituberá/BA

“Fiquei muito feliz em participar deste projeto. Me inspirei nas águas do mar próximas ao piaçaval.”

ANTÔNIA SANTOS PALMA

Quilombo Ingazeira – Ituberá/BA

**"No projeto criativo da piaçava, foi um momento de muito aprendizado e de conhecer gente nova.
Me inspirei nas águas dos rios e das florestas da piaçava."**



MARIA DE FÁTIMA DA CONCEIÇÃO

Comunidade da Baixa Alegre – Ituberá-Ba

"Para mim, este projeto foi uma bênção. Estou muito feliz. Me inspirei nas cores da piaçava."



GESSIVALDO DA CONCEIÇÃO PALMA FILHO

Quilombo Ingazeira – Ituberá/BA

"O projeto Entrelaços me transformou. Me inspirei nas terras e nas águas do mar próximas ao piaçaval."



LUCIANA CONCEIÇÃO PALMA

Quilombo Ingazeira – Ituberá/BA

"Muito conhecimento, esperança e aprendizados. Algo que vai ficar para sempre dentro de mim. Me inspirei nas cores das águas e das terras."

JOCIANE SANTOS PALMA

Quilombo Ingazeira – Ituberá/BA

"Alegria, união e conhecimento representam este projeto para mim. Me inspirei nas formas e nas cores da piaçava."

ANDRELICE SANTOS LADISLAU

Quilombo da Laranjeira – Igrapúna/BA

**"Foi uma experiência maravilhosa.
Aprendi muito do que não sabia.
Me inspirei nas águas doces
e nas terras quentes da piaçava."**





ANIELE ROSÁRIO DOS ANJOS

Quilombo de Boitaraca – Nilo Peçanha/BA

"Uma experiência única. Hoje faço com profissionalismo e design. Me inspirei nas vivências e na força do nosso território."



SILVIA REGINA RAMOS DE SOUZA

Quilombo de Tapuia – Camamu/BA

"O entrelace foi uma escola de união e aprendizados."

REGINALDA SILVA SANTOS

Quilombo da Laranjeira – Igrapiúna/BA

"Este projeto trouxe um olhar mais moderno. Foi de fundamental importância para mim. Me inspirei nas águas, nas terras e nos caminhos."



LEONILDES SOUZA DOS ANJOS
Ituberá/BA

“Sem palavras... só gratidão.”
Inspiração:
“Nos colares das rainhas africanas e nas cores das terras da piaçava.”



MARIA JOSÉ SANTOS DE SOUZA

Novo Tempo – Ituberá/BA

"Este projeto foi uma porta para tudo de melhor. Hoje faço peças que jamais imaginei. Me inspirei nas águas doces e salgadas do piaçaval."

MESTRE JOSÉ ROQUE
Quilombo de Boitaraca –
Nilo Peçanha/BA

"A arte não nasce pronta. Ela acontece."

COLEÇÃO PIAÇAVA: SUAS TERRAS, SUAS ÁGUAS

A coleção Piaçava: suas terras, suas águas nasce onde a matéria encontra a memória, onde o território se torna gesto.

É no Baixo Sul da Bahia, entre florestas de piaçava e territórios quilombolas, que esse fazer se enraíza — não apenas como técnica, mas como continuidade de vida.

A piaçava, aqui, não é apenas fibra:
é tempo trançado,
é corpo que aprende,
é história que se deixa tocar.

Do entrelace do coquilho, da folha, da palha e da fibra, surgem formas que não se impõem — emergem.

São escutas do que já existia.

Cada peça carrega o ritmo do fazer manual, o silêncio das mãos que repetem gestos antigos, a inteligência do corpo que sabe antes da palavra.

A coleção brota da presença viva das águas e das terras da piaçava, especialmente no quilombo de Jatimane, onde o fazer acontece em comunhão.

As cores emergem desse chão:
— vermelhos e amarelos que respiram nas terras e nas plantas
— verdes, marrons e azuis que correm nas águas — marítimas e fluviais

Uma paleta que não se escolhe, se reconhece.

São 120 peças, criadas por 15 artesãs e pelo mestre artesão José Roque, em um processo coletivo onde o saber circula, se transforma e permanece.

Com orientações de:

— Antonio Braz, na lapidação do coquilho
— Jaciara, no fazer artesanal
— José Roque, na espiral que sustenta o gesto
— Maria Luedy Mendes, nos caminhos da criação

A coleção se constrói como partilha.

Organiza-se em três caminhos que se entrelaçam:

Homenagem aos Balaios
onde o gesto de conter sustenta a vida

Homenagem à Vassoura
onde limpar é também lembrar

Manto Quilombola
onde vestir é proteger, afirmar presença e devolver ao corpo sua dignidade

Não há aqui nostalgia — há continuidade.

O artesanato se afirma como linguagem viva, onde técnica e poesia caminham juntas, e o design nasce do território como escuta profunda.

Em diálogo com Leda Maria Martins, o tempo não é linha, é espiral:
o passado retorna no gesto,
o presente se faz memória,
e a matéria guarda os arabescos da vida africana.

Assim, Piaçava: suas terras, suas águas não é apenas coleção

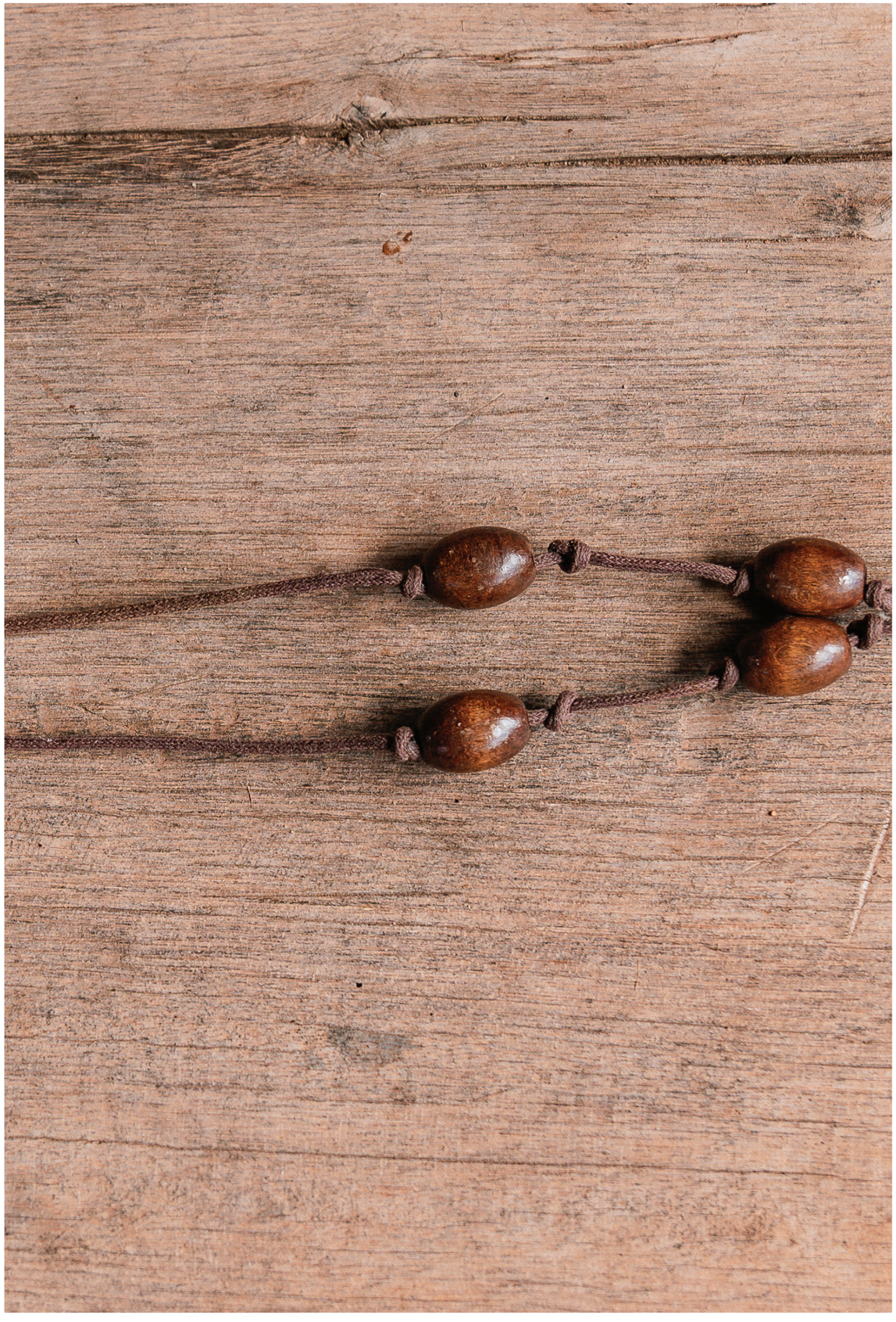
é permanência,
é invenção,
é resistência que se deixa continuar.





Entrelaces






NOSSO CATÁLOGO
Entrelaces

#001
Vassoura ancestral
Artesão: Roque
Dimensões: 110x33cm
Peso: 960g
Preço: R$ 600,00





#002
Varrer das águas
Artesão: Roque
Dimensões: 110x43cm
Peso: 1130g
Preço: R$ 700,00

#003
Botija das aguas G
Artesã: Joseane
Dimensões: 78x18x34cm
Peso: 3350g
Preço: R$ 400,00



#004
Botija das aguas M
Artesã: Rita
Dimensões: 49x19x28cm
Peso: 2060g
Preço: R$ 350,00

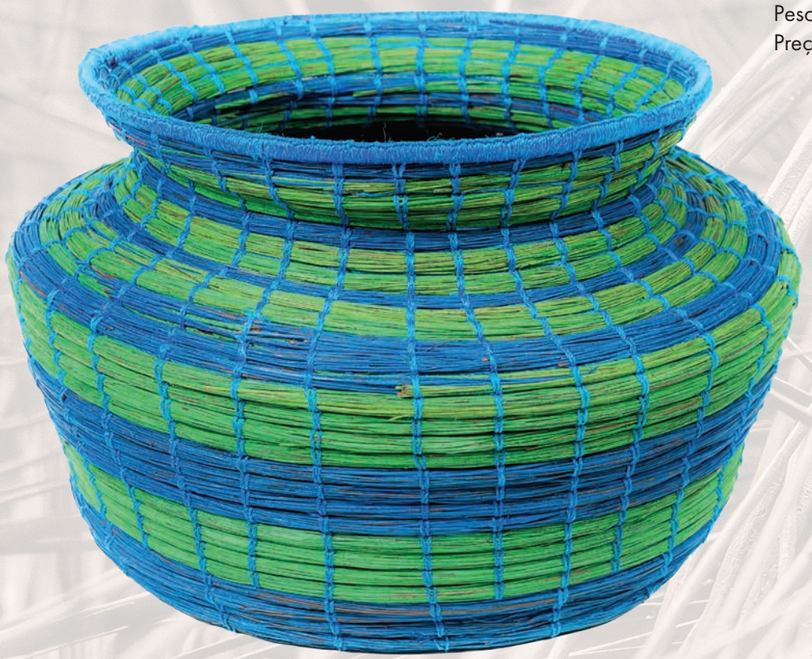




#005
Trio Água e Terra (P)
Artesã: Rita
Dimensões: 40x19x28cm
Peso: 1630g
Preço: R$ 300,00



#006
Cofo
Artesão: Gessivaldo
Dimensões: 8x22x20cm
Peso: 1080g
Preço: R$ 160,00



#007

Vaso cupuacu
Artesã: Santa
Dimensões: 22x30x35
Peso:1280g
Preço: R$ 280,00

#008

Guardiã dos sonhos G
Artesã: Maria Fátima
Dimensões: 54x34x34cm
Peso: 2780g
Preço: R$ 490,00





#009

Guardiã dos sonhos P
Artesã: Maria Fátima
Dimensões: 45x32x32cm
Peso: 2120g
Preço: R$ 320,00



#010

Guardiã dos sonhos P
Artesã: Maria Fátima
Dimensões: 34x34x34cm
Peso: 1720g
Preço: R$ 300,00

#011

Vaso cachoeira
Artesã: Luciana
Dimensões: 36x32x36cm
Peso:1970g
Preço: R$ 350,00



#012

Vaso sambura
Artesão: Gessivaldo
Dimensões: 25x23x23cm
Peso: 990g
Preço: R$ 190,00



#013

Vaso cupuaçu 2
Artesã: Santa
Dimensões: 20x30x35cm
Peso: 1280g
Preço: R$ 280,00



#014

Vaso estrela
Artesã: Jocane
Dimensões: 27x48x48cm
Peso: 2020g
Preço: R$ 300,00



#015

Vaso caminho
Artesão: Gessivaldo
Dimensões: 20x43x48
Peso:1810g
Preço: R$ 300,00



#016

Cocha
Artesão: Roque
Dimensões: 9x80x36cm
Peso: 1650g
Preço: R$ 280,00





#017

Cocha das águas
Artesão: Roque
Dimensões: 9x80x36cm
Peso: 1650g
Preço: R$ 280,00

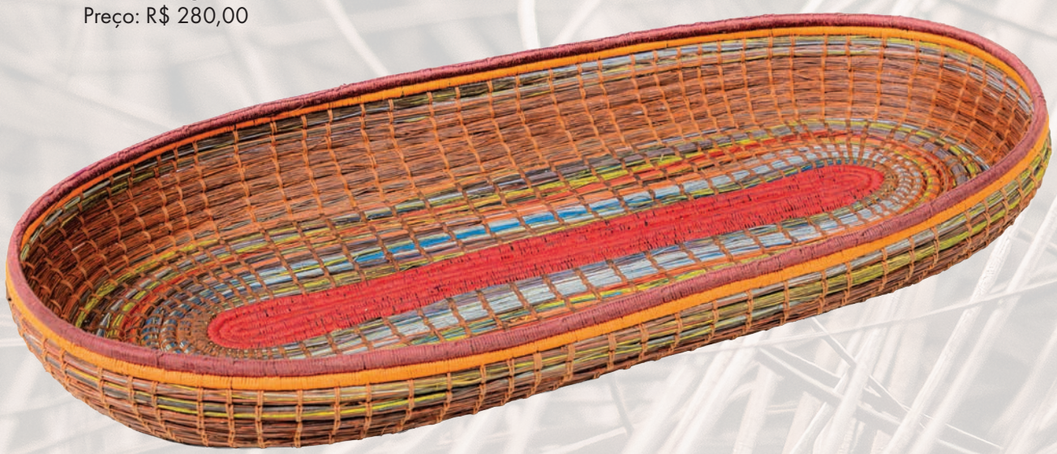


#018

Cocha da terra
Artesão: Roque
Dimensões: 9x80x36cm
Peso: 1650g
Preço: R$ 280,00

#019

Cocha da terra
Artesão: Roque
Dimensões: 9x80x36cm
Peso: 1650g
Preço: R$ 280,00



#020

III caminho do quilombo
Artesã: Andrelice
Dimensões:
Peso:
Preço:



#021

Curva do quilombo P
Artesã: Andrelice
Dimensões: 8x30x33cm
Peso: 1060g
Preço: R$ 270,00



#022

Caminho do quilombo M
Artesã: Andrelice
Dimensões: 26x32x36cm
Peso: 1900g
Preço: R$ 300,00





#023

Caminho do quilombo G
Artesã: Andrelice
Dimensões: 36x32x43
Peso:2970g
Preço: R$ 270,00



#024

Caminho do quilombo 70
Artesão: Roque
Dimensões: 70x40x45cm
Peso: 7270g
Preço: R$ 900,00



#025

Caminho do quilombo
Artesão: Roque
Dimensões: 70x40x45
Peso: 7279g
Preço: R$ 900,00



#026

Sambura
Artesã: Aniele
Dimensões: 140x30x46cm
Peso: 2650g
Preço: R$ 420,00



#027

Sambura
Artesã: Aniele
Dimensões: 45x30x46cm
Peso: 2650g
Preço: R$ 420,00



#028

Cesto 3 tons da água
Artesã: Jociane
Dimensões: 31x44x54cm
Peso: 3140g
Preço: R$ 450,00



#029

Trio coquilho
Artesã: Luciana
Dimensões: 19x54x34cm
Peso: 1360g
Preço: R$ 300,00 cada



#030

Vaso coquilho
Artesã: Luciana
Dimensões: 19x34x34cm
Peso: 1360g
Preço: R$ 300,00

#031
Trio coquilho laranja
Artesã: Luciana
Dimensões: 19x54x34cm
Peso: 1360g
Preço: R$ 300,00



#032
Trio coquilho cru
Artesã: Luciana
Dimensões: 19x54x34cm
Peso: 1360g
Preço: R$ 300,00



#033
Trio coquilho preto
Artesã: Luciana
Dimensões: 19x34x34cm
Peso: 1360g
Preço: R$ 300,00



#034
Vaso jambreiro
Artesão: Gessivaldo
Dimensões: 58x28x40cm
Peso: 4240g
Preço: R$ 550,00



#035
Vaso jambreiro
Artesão: Gessivaldo
Dimensões: 54x28x40cm
Peso: 4240g
Preço: R$ 550,00



#036
Caminho do quilombo 7 pernas
Artesã: Antonia
Dimensões: 25x54x40
Peso: 3330
Preço: R$ 450,00



#037
Cesta entrelace da folha
Artesã: Aniele
Dimensões: 19x37x41cm
Peso: 1400g
Preço: R$ 290,00



#038
Mandala maré
Artesão: Roque
Dimensões: 75cm
Peso: 1870g
Preço: R$ 400,00



#039
Conjunto Mandala
Artesão: Roque
Dimensões:
Peso:
Preço:

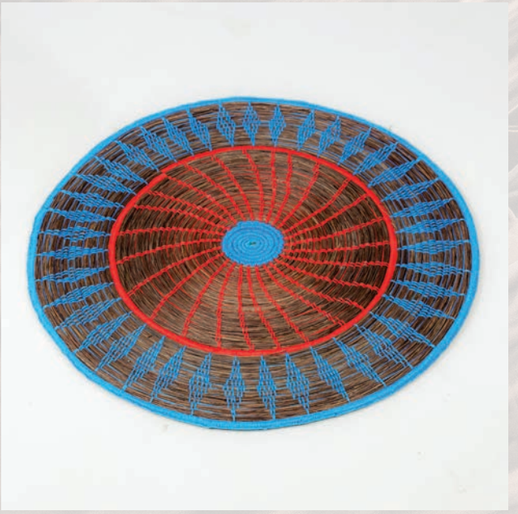


#040
Mandala das águas 60
Artesão: Reginaldo
Dimensões: 60cm
Peso: 980g
Preço: R$ 300,00





#041
Mandala da terra
Artesã: Reginalda
Dimensões: 68cm
Peso: 1400g
Preço: R$ 300,00



#042
Mandala 2 cores 50
Artesã: Reginalda
Dimensões: 50cm
Peso: 860g
Preço: R$ 200,00

#043

Artesã:
Dimensões:
Peso:
Preço:



#044

Vaso eucalipto
Artesã: Jociane
Dimensões: 65x13x42cm
Peso: 3410g
Preço: R$ 700,00



#045

Vaso terra água
Artesã: Jociane
Dimensões: 53x29x37cm
Peso: 3480g
Preço: R$ 450,00





#047

Terra do sol
Artesã: M. de Fátima
Dimensões: 30x25x25
Peso: 1540g
Preço: R$ 320,00



#048

Vaso entre aguas e terras
Artesão: Roque
Dimensões: 45x39x44cm
Peso: 6650g
Preço: R$ 1400,00

#046

Artesão:
Dimensões:
Peso:
Preço:



#049
Cesta flor de genipapo G conj
Artesã: Maria José
Dimensões:
Peso:
Preço:



#050
Cesta flor de genipapo G
Artesã: Maria José
Dimensões: 36x49x49cm
Peso: 2550g
Preço: R$ 490,00



#051
Cesta flor de genipapo M
Artesã: Maria José
Dimensões: 34x42x42cm
Peso: 1980g
Preço: R$ 380,00



#052
Cesta flor terra
Artesã: Maria José
Dimensões: 27x42x38cm
Peso: 1620g
Preço: R$ 350,00





#053
Conjunto mandala água
Artesã: Andrelice
Dimensões: 40x40cm
Peso: 550g
Preço: R$ 90,00



#054
Mandala água
Artesã: Andrelice
Dimensões: 40x40cm
Peso: 550g
Preço: R$ 90,00

#055

Boleiras
Artesã:
Dimensões:
Peso:
Preço:



#056

Boleira zezé terra
Artesã: Maria José
Dimensões: 23x5x37cm
Peso: 1690g
Preço: R$ 280,00



#057

Boleira zezé terra
Artesã: Maria José
Dimensões: 23x5x37cm
Peso: 1690g
Preço: R$ 280,00



#058

Guardião do segredo
Artesã: Rita
Dimensões: 60x20x29
Peso: 3060g
Preço: R$ 480,00





#059

Boleira das águas
Artesão: Roque
Dimensões: 18x5x350cm
Peso: 895g
Preço: R$ 280,00

#060

Bandeja terra G
Artesã: Midian
Dimensões: 7x56x49cm
Peso: 1370g
Preço: R$ 290,00



#061

Bandeja terra M
Artesã: Midian
Dimensões: 7x46x39cm
Peso: 990g
Preço: R$ 240,00



#062

Mandala terra noturna
Artesã: Midian
Dimensões: 40cm
Peso: 540g
Preço: R$ 90,00



#063

Mandala terra noturna
Artesã: Midian
Dimensões: 40cm
Peso: 540g
Preço: R$ 90,00



#064

Trio vitória régia P M G
Artesã: Reginalda
Dimensões: 45 - 34 - 24cm
Peso: 760 - 480 - 250g
Preço: R$ 150,00 -120,00 -100,00





#065

Bandeja vitória régia
Artesã: Reginalda
Dimensões: 34cm
Peso: 480g
Preço: R$ 120,00

#066

Cesta da terra laranja
Artesã: Maria José
Dimensões: 16x40x40cm
Peso: 990g
Preço: R$ 290,00



#067

Vaso 3 cocos
Artesã: Joceane
Dimensões: 18x33x37cm
Peso: 1500g
Preço: R$ 380,00



#068

Cestas em arco trio
Artesã: Joviniana
Dimensões:
Peso:
Preço:



#069

Cesta jovem
Artesã: Joviniana
Dimensões: 40x40x40cm
Peso: 2640g
Preço: R$ 350,00



#070

Cesta jovem
Artesã: Joviniana
Dimensões: 40x40x40cm
Peso: 2640g
Preço: R$ 350,00





#071

Cesta em arco vermelho
Artesã: Joviniana
Dimensões: 48x29x29cm
Peso: 1150g
Preço: R$ 350,00

#072

Porta ovos oval
Artesã: Joviniana
Dimensões: 7x51x51cm
Peso: 750g
Preço: R$ 190,00





#073

Vaso verde das aguas
Artesã: Rita
Dimensões: 37x25x25
Peso: 1625
Preço: R$ 200,00



#074

Bolsa terra
Artesã: Aniele
Dimensões: 26x19x7cm
Peso: 550g
Preço: R$ 350,00



#075

Artesã:
Dimensões:
Peso:
Preço:

#076

Porta ovos oval
Artesã: Joviniana
Dimensões: 7x51x51cm
Peso: 750g
Preço: R$ 190,00





#077

Cesto balde das flores
Artesã: Joviniana
Dimensões: G M
Peso: 320 - 300g
Preço:

#078

Vaso lirio dos vales
Cidade: Ingazeira
Dimensões:27x20x19cm
Peso: 990g
Preço: R$ 290,00





#079

Cesto balde flor trio G
Artesã: Joviniana
Dimensões: 50x29x29cm
Peso: 2080g
Preço: R$ 320,00

#079A

Balde flor G
Artesã: Joviniana
Dimensões: 50x29x29cm
Peso: 2080g
Preço: R$ 320,00





#079B

Balde flor M
Artesã: Joviniana
Dimensões: 40x29x29
Peso: 1680g
Preço: R$ 300,00



#080

Balde flor P
Artesã: Joviniana
Dimensões: 30x29x29
Peso: 1650g
Preço: R$ 260,00



#081

Jarro da terra G
Artesã: Joviniana
Dimensões: 42x19x15
Peso: 870g
Preço: R$ 220,00



#082

Jarro da terra M
Artesã: Joviniana
Dimensões: ccccccc34x18x14
Peso: 750g
Preço: R$ 190,00



#083

Jarro da terra P
Artesã: Joviniana
Dimensões: 30x19x13cm
Peso: 700g
Preço: R$ 170,00

#084

Nos caminhos
Artesã: Aniele
Dimensões: 26x46x46cm
Peso: 2580g
Preço: R$ 490,00





#085

Alguidar
Artesão: José Roque
Dimensões: 10x60x60cm
Peso: 2270g
Preço: R$ 350,00



#087

Cesta laranjeira
Artesã: Andrelice
Dimensões: 12x34x33cm
Peso: 800g
Preço: R$ 140,00



#086

Cesta laranjeira
Artesã: Andrelice
Dimensões: 12x34x33cm
Peso: 500g
Preço: R$ 140,00

#088

Bandeja laranjeira
Artesã: Reginalda
Dimensões: 6x26x26cm
Peso: 260g
Preço: R$ 150,00



#089A

Bandeja vitória régia G
Artesã: Reginalda
Dimensões: 5x45x45cm
Peso: 760g
Preço: R$ 150,00



#089B

Bandeja vitória régia M
Artesã: Reginalda
Dimensões: 5x34x34cm
Peso: 480g
Preço: R$ 120,00





#089C

Bandeja vitória régia P
Artesã: Reginalda
Dimensões: 5x24x24
Peso: 250g
Preço: R$ 100,00

#090

Luz do quilombo G
Artesã: M de Fátima
Dimensões: 33x27x27cm
Peso: 1250g
Preço: R$ 250,00





#091

Luz do quilombo M
Artesã: M de Fátima
Dimensões: 28x21x21cm
Peso: 980g
Preço: R$ 200,00



#092

Boleiras
Artesã:
Dimensões:
Peso:
Preço:

#093

Boleira terra
Artesã: Maria José
Dimensões: 123x5x37cm
Peso: 1680g
Preço: R$ 280,00



#094

Trio flores da terra
Artesã: Luciana
Dimensões:
Peso:
Preço:





#096

Flor da terra M
Artesã: Luciana
Dimensões: 14x24x16
Peso: 660g
Preço: R$ 130,00



#095

Flor da terra G
Artesã: Luciana
Dimensões: 25x24x17
Peso: 870g
Preço: R$ 150,00



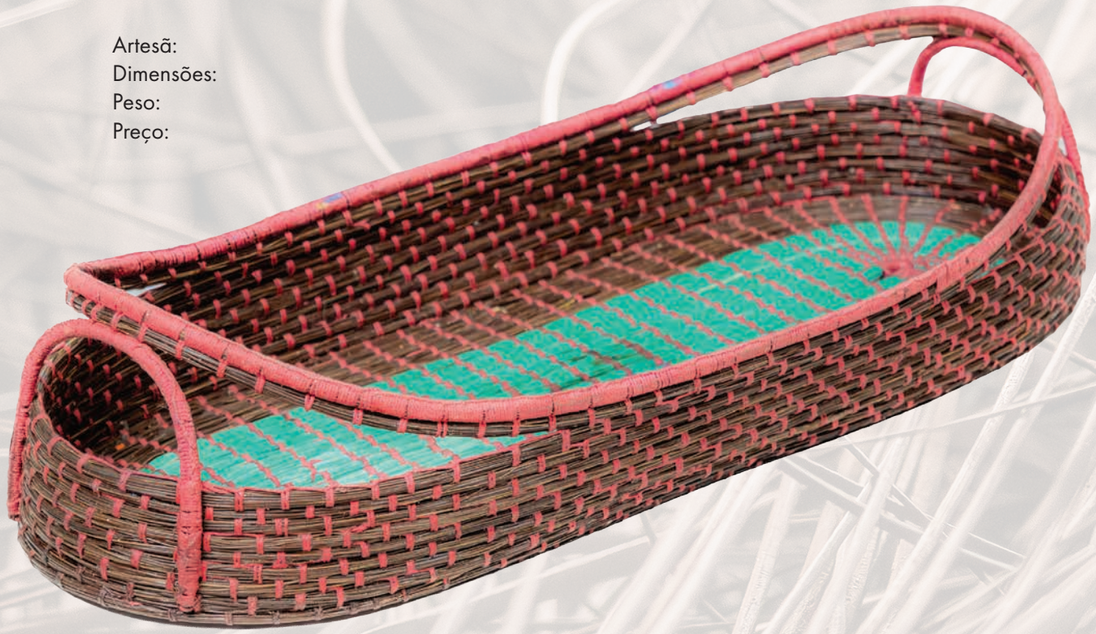
#097

Flor da terra P
Artesã: Luciana
Dimensões: 17x18x15cm
Peso: 650g
Preço: R$ 120,00



#098

Boleiras
Artesã:
Dimensões:
Peso:
Preço:



#099

Artesã:
Dimensões:
Peso:
Preço:



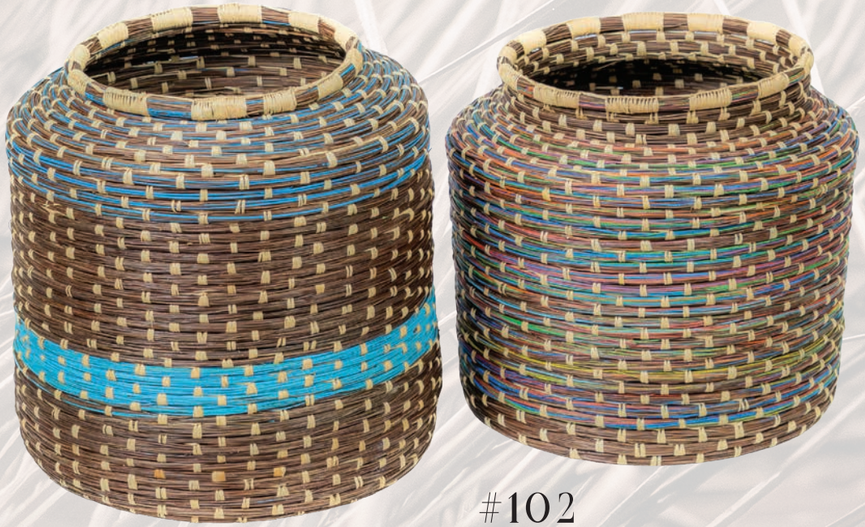
#100

Jarro colar
Artesã: Joviniana
Dimensões: 30x20x18cm
Peso: 1170g
Preço: R$ 250,00



#101

Colhendo coquilhos
Artesã: Rita
Dimensões: 27x30x30
Peso: 1225g
Preço: R$ 180,00



#102

Vaso garrafa conj
Artesã: Rita
Dimensões: 27x30x30cm
Peso: 1225g
Preço: R$ 180,00

#103

Vaso garrafa
Artesã: Rita
Dimensões: 27x30x30
Peso: 1225g
Preço: R$ 180,00





#104

Boleira
Artesã:
Dimensões:
Peso:
Preço:



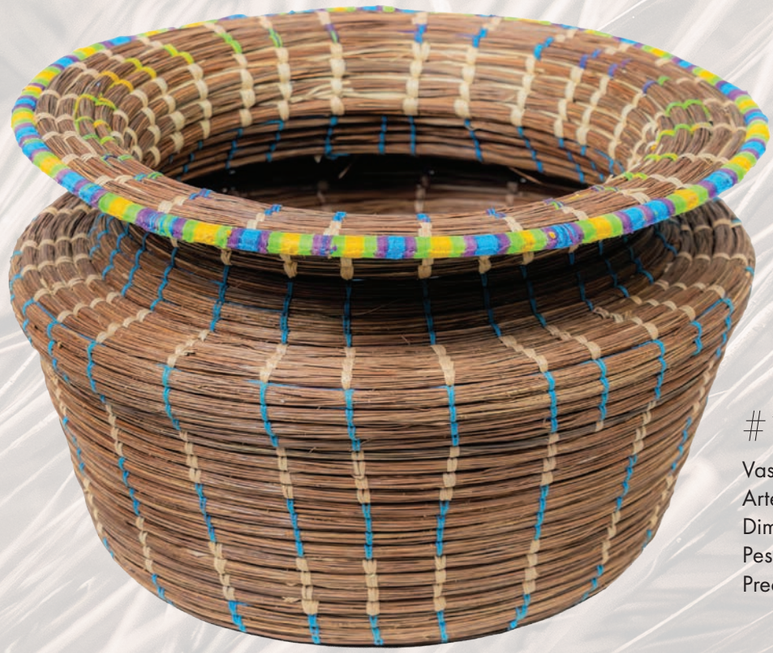
#105
Vaso floral G
Artesã: Maria de Fátima
Dimensões: 27x22x14cm
Peso: 430g
Preço: R$ 140,00

#106
Vaso floral M
Artesã: Maria de Fátima
Dimensões: 20x14x20cm
Peso: 380g
Preço: R$ 120,00





#108
Vaso floral P
Artesã: Maria de Fátima
Dimensões: 17x19x13cm
Peso: 325g
Preço: R$ 90,00



#110
Vaso cupuaçu
Artesã: Santa
Dimensões: 22x30x35cm
Peso: 1280g
Preço: R$ 280,00

#111
Vaso fécula
Artesã: Maria de Fátima
Dimensões: 19x24x24
Peso: 520g
Preço: R$ 140,00





#112
Vaso fécula
Artesã: Maria de Fátima
Dimensões: 19x24x24
Peso: 520g
Preço: R$ 140,00



#113

Luminariaino
Artesão: Roque
Dimensões: 28x12x39cm
Peso: 1125g
Preço: R$ 200,00

#114

Bandeja com alça
Artesã: Creuza
Dimensões: 7x46x23cm
Peso: 520g
Preço: R$ 160,00





#115

Lamparina
Artesão: Roque
Dimensões: 34x10x18cm
Peso: 1660g
Preço: R$ 200,00

#117

Cesto bacupari
Artesã: Rita
Dimensões: 10x30x30cm
Peso: 615g
Preço: R$ 140,00





#116

Vaso criativo
Artesã: Joviniana
Dimensões: 30x17x22cm
Peso: 1500g
Preço: R$ 180,00



#118

Artesã:
Dimensões:
Peso:
Preço:

#119

Mandalas de fibra de piaçava natural
Artesã : Leonildes Souza dos Anjos
Dimensões : 3 de 9cm, 2 de 7cm





#120

Cordão com fecho regulável
Artesã : Leonildes Souza dos Anjos
Dimensões : 17cm mínimo e 28cm máximo

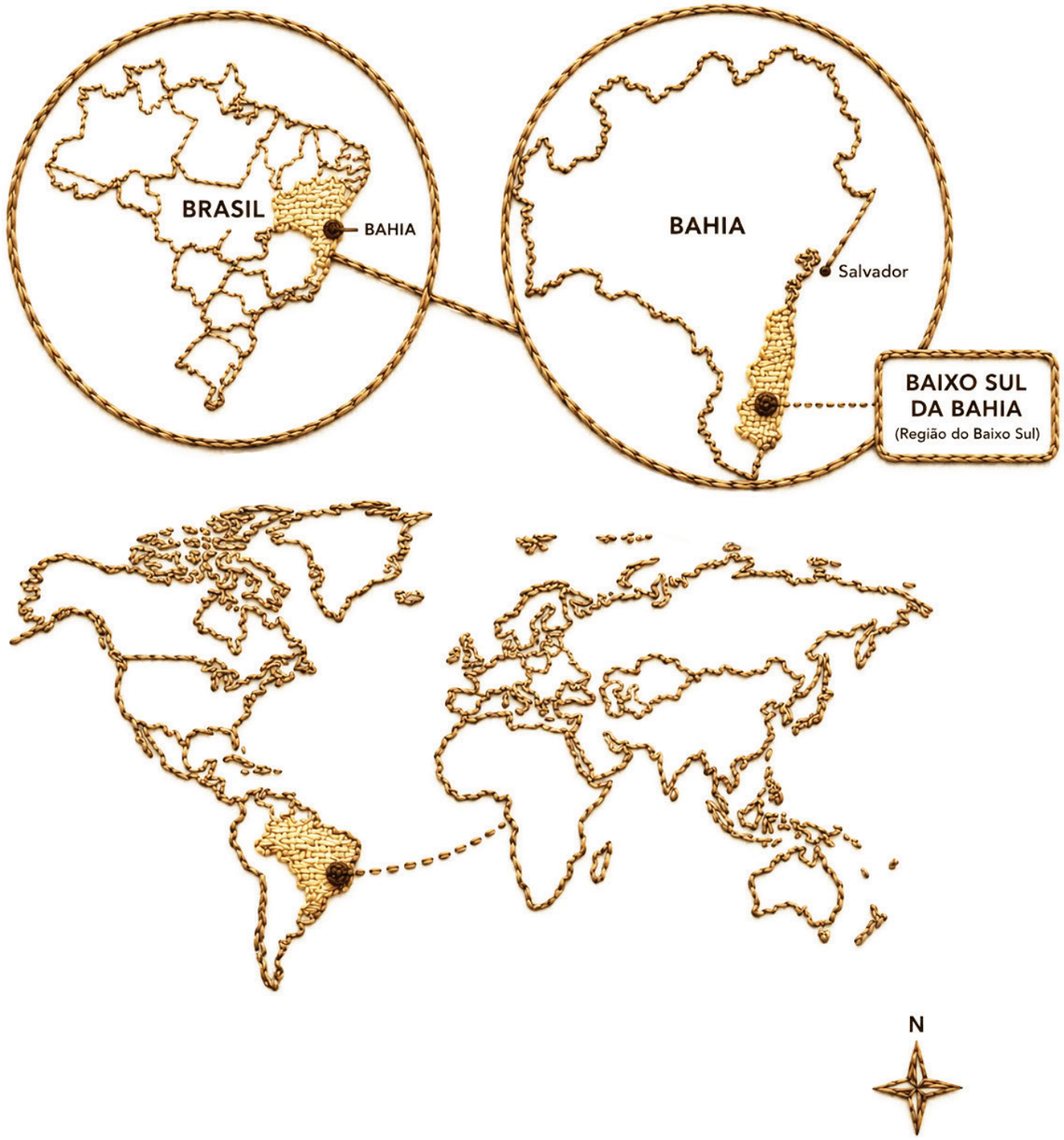
#121

Guardião da memória
Artesão: Roque
Dimensões: 52x14x48cm
Peso: 4920g
Preço: R$ 1500,00



O BAIXO SUL DA BAHIA

NO BRASIL, NA AMÉRICA DO SUL, NO MUNDO









Entrelaces



APOIO

Apoio Financeiro

SECRETARIA
DE CULTURA

Estado da Bahia

Realização

SNC
Sistema Nacional de Cultura

POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
DE FOMENTO À CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA



REALIZAÇÃO

Proponente:
José Roque Azevedo Assunção

Coordenador geral:
José Roque Azevedo Assunção

Coordenação artistica e de produção:
Maria Luedy Mendes

Produtor executivo:
Egnaldo Rocha da Silva

Produtora financeira:
Renata de Jesus Sousa Santana

Mestre(a)s artesões:

José Roque Azevedo Assunção
(oficina da fibra da piaçava)

Maria Luedy Mendes
(oficina de criação artística e design)

Antônio Brás Conceição Coutinho
(oficina de biojoia de coco da piaçava)

Jacira da Conceição Soares
(oficina da palha da piaçava)

Assistentes de coordenação geral e executiva:
Eleildes do Rosário, Leonildes Souza dos Anjos, Creuza Amorim dos Santos

Apoio operacional:
Carlos dos Santos

Ornamentação:
Josenildo dos Santos Normandia

Fotografia:
Micael Almeida Bomfim

Filme e edição:
Matheus Cairo Nascimento

Produção e diagramação e-book do catálogo:
André Sant'Ana

Criação da marca:
João (...)

Criação e produção do site:
FluxoWeb.Dev

Maquiagem:
Yulis Fernanda Silva Santos

ENTRELAÇAR É RESISTIR.




Entrelaces
CRIATIVOS DA PIAÇAVA